

LETRAMENTO SOCIOAMBIENTAL PARA CRIANÇAS NO CONTEXTO DE RORAIMA: CONHECER PARA PRESERVAR!

*Danyele Thalita Santos Dias¹, Camila da Silva Oliveira², Ana Cláudia Luiz Borges Barros³
Valerio Ramalho da Silva⁴, Adriana Alves do Amaral⁵.*

Resumo:

Este projeto surgiu a partir de reflexões sobre questões climáticas e socioambientais relacionadas ao contexto de Roraima, pois nos últimos anos ocorreram fenômenos que afetaram diretamente nosso Estado, conforme Rodrigues (2024), em 2024, o Rio Branco, atingiu a marca de 39 centímetros negativos, o rio ficou praticamente seco. Nesse sentido, o objetivo principal do projeto foi contribuir para o Letramento Socioambiental de crianças abordando o desmatamento e a estiagem no Estado, afim de que pudessem reconhecer problemas ambientais locais, discutir soluções e adotar práticas sustentáveis. Para tanto nos embasamos, dentre outros autores, em Soares (2004, p.47), que defende que “alfabetizar e letrar implicam em ações distintas, mas não inseparáveis, ou seja, ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita”, já Costa (2024), explica que o Letramento Socioambiental inclui a capacidade de analisar criticamente questões ambientais, tomar decisões informadas e agir de maneira consciente para promover a sustentabilidade, segundo Costa, investir em Letramento Socioambiental nas escolas é essencial para criar uma sociedade mais consciente e comprometida com a preservação do nosso planeta. Desenvolvido na Escola Municipal Raimundo Eloy, o projeto teve duração de 3 meses, com uma metodologia diversificada, foram desenvolvidas oficinas semanais, com 1 (uma) hora de duração com crianças entre nove a onze anos. Atendemos duas turmas, uma de 4º ano e uma de 5º ano, totalizando 85 crianças atendidas. Dentre as principais ações tivemos uma palestra com o tema: Práticas de reflorestamento do Sítio Terroir, rodas de conversa, Mostra de Desenho e Poemas sobre o meio ambiente produzidos pelas crianças, visita Técnica ao Sítio Terroir e plantação de mudas de árvores na escola. Quanto aos resultados, observamos que: as crianças se envolveram ativamente, que desenvolveram um pensamento mais crítico sobre a importância de cuidar e ter uma relação positiva com o meio ambiente, demonstraram mudanças atitudinais, como por exemplo ao se organizarem para cuidar e regar as mudas que foram plantadas na escola, e com o cuidado que passaram a ter com o descarte do lixo. Outro resultado positivo foi a aproximação do IFRR/CBVZO com a comunidade externa em seu entorno.

Palavras-chave: Desmatamento; Educação ambiental; Estiagem.

Apoio financeiro: Pbaex/IFRR.

¹Bolsista do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: danyele.dias@academico.ifrr.edu.br

²Voluntaria do Pbaex/IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: millasilvaoliveira09@gmail.com

³Professor do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: ana.barros@ifrr.edu.br

⁴Voluntario do Pbaex/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: Valerio.silva@ifrr.edu.br

⁵ Voluntaria do Pbaex/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: adriana.amaral@ifrr.edu.br